

A LEI DO PRÓPRIO UMBIGO Edson Roberto Berbel¹

O desenvolvimento dos seres humanos de há muito vem mostrando grande mudança, como seria óbvio relatar. Mudanças não de ter, pois que somos dotados de inteligência e essa nos transforma todos os dias, todas as horas. Bem-aventurada todas as mudanças que tenham por vir e que todas elas venham nos engrandecer em qualidade de percepções finas que possam permitir levar-nos a descobrir quem somos. O ser humano é plural, não singular, precisa de companhia, pois não aprende, nem apreende sozinho. Vive em busca de seu par, pois nele se encontra o tesouro da troca, da conformidade, ou não, porque com ele se pode dividir, somar, multiplicar e com certeza subtrair seus “erros”. Pode-se perceber nos dias de hoje que as pessoas não se preocupam mais com o outro, com o que o outro pode sofrer. Veem-se situações que colocam o seu par em grande perigo, por simples “displicência”, falta de cuidado, percepção fina, falta de consideração com o semelhante que divide os mesmos espaços. Condutas gentis nunca mais. Atitudes cavalheirescas são esquecidas, talvez nunca aprendidas, desaparecem do cotidiano. Observam-se em lugares diversos, pelas ruas, pelas estradas, pelas calçadas, pelos corredores, pelos elevadores atitudes de proteção e adoração do próprio umbigo, como se ele, só ele, que também é, fosse importante. É percebido que vivem também os outros e eles são parte de nós, que nos completam, nos amparam, nos respeitam, nos esperam de braços abertos para dividir, somar, multiplicar e com certeza subtrair nossos “erros”.

A evolução é certa e, sabemos que temos a responsabilidade de agilizar esse processo e não esperarmos por ela de braços cruzados pela certeza dela. É sabido que não vivemos solitariamente, que precisamos do semelhante e ele de nós, mas essa precisão é de somar para crescer ambos por sermos nessa soma uno, juntando forças para a construção de um mundo bem melhor. Com o olhar cuidadoso, bondoso e acima de tudo sem esperar retribuição ou compensação, pelos atos que praticamos, seremos exemplos de seres humanos com vontade de transformar esse panorama atual que nos fere, ultraja, indigna, assusta, e nos tira o motivo da ajuda, do amparo, da esperança de nos transformarmos em pessoas mais sensíveis, fieis em nossos princípios, devotas da amizade, responsáveis dos seus próprios atos, com hábito da prudência, exercitando a paciência, livre da vaidade, porém demonstrando fortaleza, sempre com moderação, respeito e humildade.

¹ Coordenador de Editoração Institucional das Revistas Científicas Eletrônicas UNG-Grupo Ser Educacional, Professor de Língua Portuguesa e Prof. Especialista em Língua Inglesa